

A Cooperação UE no Estado de Goiás



Informações gerais:

Superfície (km ²):	340.086,698
População (IBGE 2012):	6.154.996
Produto Interno Bruto - PIB (2008) em R\$ milhões:	75.275
Índice de Desenvolvimento Humano IDH (2005):	0,800

Desde 1990, um total de €37.746.301,34 em projetos foram desenvolvidos no Estado de Goiás (alguns projetos operam em mais Estados), €33.496.491,34 na área da cooperação bilateral nacional e €4.249.810,00 na área de cooperação nas linhas temáticas com ONGs, nas áreas de meio ambiente, desenvolvimento sócio-econômico, direitos humanos e gênero.

Cooperação bilateral nacional:

1. Programa bilateral – Prioridade 1 do Documento de Orientação Estratégica para a cooperação com o Brasil, de 2007 a 2013.

Título da ação: Instituto de Estudos Europeus, de 2010 a 2013.

Beneficiários: Universidade Federal de Goiás (UFGO). Estudantes de graduação e de pós-graduação, professores e pesquisadores das universidades e centros de pesquisa brasileiros. Ainda, como beneficiários finais estão os especialistas, empresários e funcionários das pequenas e médias empresas, os gestores públicos, bem como os setores sociais pertinentes às ações das ONGs, que serão envolvidos nas atividades previstas pelo IEE-BR. Estima-se que dez por cento dos estudantes, pesquisadores e professores das universidades e centros de pesquisa participantes será beneficiado pelas atividades propostas por esta ação, estimando-se em 36.000 beneficiados. Deve-se considerar como beneficiária, também, a população em geral, uma vez que as informações serão disseminadas utilizando-se, extensivamente, meios eletrônicos (internet, televisão etc.).

Contribuição UE: €2.996.491,34.

2. Programa bilateral – Prioridade 1 do Documento de Orientação Estratégica para a cooperação com o Brasil, de 2007 a 2013.

Título da Ação: Programa de Mobilidade Acadêmica (Ação 2 do Programa Erasmus Mundus)

Beneficiários: Universidade Federal de Goiás

Estudantes, pesquisadores, professores e pessoal acadêmico participantes no programa de mobilidade acadêmica entre o Brasil e a União Europeia.

Contribuição UE: €18.605.000 (1ª Fase) + €11.895.000 (2ª Fase).

Linhas temáticas (ONGs e ANEs):

1. Programa: Co-financiamento com as Organizações Não Governamentais (ONG-PVD)

Título da ação: Projeto de apoio a comunidades de quilombos no Brasil: iniciativas inovadoras de desenvolvimento sustentável: 2004 – 2009.

Beneficiários: 13.215 pessoas dentre líderes comunitários, mulheres e jovens. (Maranhão e Goiás)

Contribuição UE: €750.000

2. Programa: Florestas Tropicais e Meio Ambiente

Título da ação: FLORELOS: Ligações ecológicas e sociais entre as Florestas Brasileiras através da sustentabilidade dos meios de subsistência em paisagens produtivas. (2006-2011)

Beneficiários: cerca de 12.000 famílias, 480 comunidades beneficiadas pelo fundo de pequenos projetos do GEF-SGP (250 pequenos projetos). Beneficiários Indiretos: 8 milhões de pessoas que vivem na área rural (extrativistas tradicionais, pequenos fazendeiros e grupos de indígenas) de 15 estados Brasileiros (Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará, Amapá, Tocantins, Maranhão, Piauí, Bahia, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás e Distrito Federal) que são o foco do projeto/GEF, (Cerrado e transições para outros biomas (Amazônia, Caatinga, Pantanal e Mata Atlântica), etc.

Contribuição da UE: €3.499.810

Além dos projetos de cooperação bilateral e das linhas temáticas existe a possibilidade de participar em programas regionais e do Programa Quadro para pesquisas científicas (para mais informações veja o site da Delegação (http://ec.europa.eu/delegations/brazil/index_en.htm)).